



**MENSURAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO E PREJUÍZOS FINANCEIROS DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS PROVOCADOS PELOS SUCESSIVOS ATRASOS SALARIAIS PROMOVIDOS PELO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE NOS ANOS 2016, 2017 e 2018**

Estudante Brena Samara de Paula (UERN)  
Prof. Dr. Pablo Marlon Medeiros da Silva (UFERSA)  
Prof. Dr. Alan Martins de Oliveira (UFERSA)  
Profª Me. Rosângela Queiroz Souza Valdevino (UERN)  
Prof. Me. Auris Martins de Oliveira (UERN)

# INTRODUÇÃO



- \* No ano de 2016 foi dado início a uma crise financeira sem precedentes na vida dos servidores do Estado do Rio Grande do Norte – RN.
- \* As consequências dos atrasos salariais nas áreas de saúde física, mental e financeira dos servidores.
- \* O impacto da crise financeira do estado do RN a partir de 2016 para os servidores públicos estaduais

# INTRODUÇÃO



✓ Questão de pesquisa:

**Qual o impacto dos constantes e ininterruptos atrasos salariais para os servidores públicos estaduais?**

# INTRODUÇÃO



✓ Objetivo:

**Mensurar o endividamento e prejuízos financeiros dos servidores ocasionados pelos sucessivos atrasos salariais nos anos 2016, 2017 e 2018, em um ambiente de juros elevados na economia e salários congelados**

# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



✓ Tipologia da pesquisa:

- Natureza descritiva (SILVA, 2010)
- Abordagem quantitativa (GIL, 2008)

# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



## ✓ Coleta de dados:

- Aplicação de questionário com questões de forma on-line (MARION et al., 2010);
- Servidores públicos estaduais ativos e inativos das áreas da saúde , segurança, tributação e pensionistas do IPERN como sujeitos de pesquisa;

# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



✓ Tratamento dos dados:

- Estatística descritiva

# RESULTADOS E DISCUSSÃO



- ✓ A amostra 361 respondentes e teve, em sua maioria:
- ✓ servidores ativos (84,5%),
- ✓ área de educação UERN(43,8%),
- ✓ sexo masculino (53,2%),
- ✓ 51 a 60 anos (34,9%),
- ✓ casados ou em união estável (72%), com filhos (83,7%)
- ✓ com mais de 30 anos de serviço público estadual (26,6%), que possuem outras pessoas na família que ajudam nas despesas de casa (55,1%) e 72% dos pesquisados não possuem outro vínculo empregatício.



# RESULTADOS E DISCUSSÃO



- \* 98% dos respondentes afirmaram ter sido atingidos pelos atrasos salariais
- \* Apenas 40% possuíam reservas financeiras para lidar com o problema.
- \* Destes, 25% precisaram utilizar ainda no primeiro ano seus investimentos.
- \* **24,7%** dos respondentes afirmaram ter contraído uma dívida superior a 50% de sua renda mensal,
- \* **10,5%** estão endividados em 50% de sua renda.
- \* **11,4%** comprometeram 40% de seus salários, números alarmantes estes que os conduzem ao superendividamento (CUESTA; BUDRÍA, 2015)
- \* **Somando os 3 últimos acima dá que 47% estão super-endividados.**
- \* **40% precisarão até 2 anos para quitar as dívidas. 60% de 3 a + de 5 anos.**

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



- ✓ Sobre a existência de reservas financeiras para lidar com o constante atraso de salários, constatou-se que:

Variáveis sociodemográficas	Média
Servidores da área da saúde	1,78
Mulheres	1,72
Inativos	1,68
Servidores dentro da faixa etária de 51 a 60 anos	1,68
Possuir outros integrantes da família que ajudam nas despesas	1,67
Servidores que possuem filhos	1,64
Servidores com mais de 31 anos de serviço público estadual	1,64
Servidores que não possuem outro vínculo de emprego ou renda	1,63

# RESULTADOS E DISCUSSÃO



Variáveis sociodemográficas	Média
Servidores mais jovens	1,53
Servidores da área de tributação	1,45
Servidores com tempo entre 11 e 15 anos de serviço público estadual	1,40

**Fonte:** dados da pesquisa (2020).

- A Tabela indica, por meio das médias apresentadas, que os servidores ora mencionados estão menos preparados para os efeitos do endividamento por não conterem reservas guardadas para os eventuais infortúnios. Por outro lado, servidores mais jovens, aqueles da área de tributação e os que possui entre 11 e 15 anos de serviço público demonstraram maior precaução diante da realidade adversa.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO



- ✓ Sobre a manutenção do padrão de vida dos servidores durante a crise relativa aos atrasos salariais, constatou-se que:

Variáveis sociodemográficas	Média
Servidores da área da saúde	1,87
Servidores dentro da faixa etária de 51 a 60 anos	1,87
Servidores separados ou divorciados	1,87
Mulheres	1,86
Inativos	1,86
Servidores que não possuem outro vínculo de emprego ou renda	1,83
Possuir outros integrantes da família que ajudam nas despesas	1,82
Servidores que possuem filhos	1,81

# RESULTADOS E DISCUSSÃO



Variáveis sociodemográficas	Média
Servidores que trabalham até 10 anos no serviço público estadual	1,82

**Fonte:** dados da pesquisa (2020).

- 80,1% dos respondentes alegaram não conseguir manter sua realidade de consumo durante a época de atrasos salariais, situação que prejudicou, em grande escala, inativos (1,86), servidores da saúde (1,87), mulheres (1,86), indivíduos de 51 a 60 anos, pessoas separadas ou divorciadas (1,87), aqueles que possuem filhos (1,81), os que trabalham até 10 anos no serviço público estadual, os que não possuem outras pessoas na família com renda dentro de casa (1,82) e aqueles que não possuem outro vínculo empregatício (1,83).

# RESULTADOS E DISCUSSÃO



- Como meios de minimizar os impactos da crise, 38% dos pesquisados precisaram vender bens pessoais para conseguir pagar suas dívidas e manter o mínimo necessário para a sobrevivência da família;
- 56,8% afirmaram ter se utilizado de cheque especial, com riscos de aumentarem suas dívidas na época.
- Além disso, mais de 65% afirmou ter contraído algum tipo de empréstimo, seja formal ou informal.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



- Por fim, um fato que chamou a atenção no estudo era que cerca de 43% dos respondentes afirmaram ter contraído algum tipo de problema de saúde decorrente dos atrasos salariais corriqueiros, seja físico, psicológico, ou ambos. Dentre esses, os mais afetados foram inativos (1,50), funcionários da universidade estadual (1,51), mulheres (1,46), indivíduos de 41 a 50 anos (1,49), viúvos e separados (1,38 e 1,40, respectivamente), com 16 a 20 anos de serviço público estadual (1,48), os que não recebem ajuda familiar (1,50) e aqueles que não possuem outro vínculo (1,52). Não houve diferença de médias entre os que possuem filhos ou não.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



- As evidências encontradas no estudo possibilitaram a constatação de que mulheres, indivíduos acima de 50 anos, aqueles que possuem filhos, os não tem outro vínculo empregatício, e os separados ou viúvos foram os que mais tiveram dificuldades em lidar com o problema, sendo obrigados a tomar medidas emergenciais para minimizar os impactos da crise gerada, e em muitas situações, acometidos também de doenças físicas, psicológicas ou ambas;
- perfis específicos de servidores que demandam um olhar mais atento por parte do Estado. Neste sentido, estratégias que venham a beneficiá-los sem prejuízos da isonomia perante os outros servidores, parecem ser bem-vindas.



# REFERÊNCIAS



**GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 6. ed., 2017.

SILVA, A. C. R. da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C.; DIAS, R.; TRALDI, M. C.; MARION, M. M. C. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.** 2a ed. São Paulo, Atlas, 2010.